

GESTAÇÃO, ALEITAMENTO E DROGAS

Samilla GonçAlves FERREIRA (Unileste); Renata de Souza REZENDE (Unileste); Sandra Alves SILVA (Unileste); Nilma Maria Vargas LESSA (Unileste)

Introdução: Dentre as atividades do projeto de extensão: “Aleitamento materno: estímulo, apoio e defesa” realiza-se palestras para apoiar e esclarecer sobre amamentação. Uma das atividades desse projeto é uma palestra cujo tema é “Gestação, Aleitamento e drogas”. A finalidade de produzir essas palestras é pesquisar e apresentar os riscos da utilização de drogas lícitas ou ilícitas durante o período de amamentação e divulgar a importância da amamentação para o bebê, a fim de conscientizar as mães para não utilizar drogas durante esse período. Objetivo: Produzir e oferecer palestra cuja informação apresentada indique os malefícios do uso de drogas durante a gestação como também durante a amamentação, enfatizando o cuidado com a mãe e o bebê e mostrando todos os riscos e problemas que podem ser gerados pelo uso de drogas. Metodologia: Para produzir a palestra realizou-se pesquisa em Bases de Dados Científicos como: Google Escolar e Scielo, além de livros e publicações do Ministério da Saúde. A palestra será desenvolvida de forma lúdica e clara para que todos entendam a importância do cuidado com aleitamento e a necessidade de evitar o uso de drogas.

A palestra será ofertada em escolas, centro de recuperação dependentes químicos e postos saúde. O objetivo é sensibilizar e conscientizar os participantes para melhorar seu conhecimento sobre o tema e aumentar o índice de mães que amamentam, ajudando a reduzir o índice das que usam drogas. Resultados: Considerando-se que a palestra ainda irá acontecer, a expectativa é que as informações fornecidas possam promover nas mães uma reflexão sobre a sua conduta em relação, não só ao cuidado de sua saúde mas também de seu filho, para que possa buscar caminhos adequados para manter boas condições de saúde durante a gestação e lactação, considerando o consenso registrado na literatura sobre os problemas gerados pelas drogas, na formação do feto, quando usada durante a gestação, e a dependência causada no bebê, se usada durante a amamentação. Conclusão: Adotando-se linguagem acessível e ilustrações claras, acredita-se que as mensagens sejam compreendidas e que possam resultar uma conscientização de que drogas e aleitamento são incompatíveis, e dessa forma contribuir para diminuir o índice de crianças com má formação e mães com dependência química que podem prejudicar gravemente sua saúde.

Palavras-chave: Conscientização. Aleitamento. Drogas.

Agências de fomento: Unileste